

SAÚDE E PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

P-144

AVALIAÇÃO DO ALHO COMO ADITIVO FITOGÊNICO NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE DURANTE A FASE INICIAL DE CRIAÇÃO - ÓRGÃOS LINFÓIDES

Maryelle Durães de Oliveira¹; Julyana Machado da Silva Martins²; Bruna Pereira Graciano³; Bruno Samuel Borges¹; Ana Flavia Royer¹; Fernanda Rodrigues Taveira Rocha⁴

¹Mestrando do Programa de Zootecnia da UFG, ²Mestranda do Programa de Ciências Veterinárias da UFU, ³Aluna de Medicina Veterinária da UFU, ⁴Professora Doutora da UEG

Foram avaliados os efeitos de diferentes níveis de inclusão do alho em rações para frangos de corte, aos 21 dias de idade, sobre os órgãos linfóides. O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Goiás, Unidade de São Luís de Montes Belos no Departamento de Zootecnia. Foram utilizados 180 pintos da linhagem Cobb com um dia idade, distribuídos ao acaso, alojados em baterias de madeira e tela, contendo comedouros e bebedouros de cano pvc e aquecidas artificialmente com lâmpadas de 60 watts. As rações foram isonutritivas a base de milho de forma a atender as exigências nutricionais dos frangos nessa fase de criação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, constituído por três tratamentos e cinco repetições, considerando-se como blocos a altura dos andares e como tratamentos a ausência de alho e a inclusão do antibiótico promotor de crescimento (T₁), a inclusão de 0,5% (T₂) e de 1% (T₃) de alho em pó na ração em substituição ao antibiótico. Aos 21 dias de idade foram sacrificadas cinco aves por tratamento, escolhidas ao acaso para coleta da bolsa de Fabricius e do baço, que foram fixados em solução de formalina a 10% tamponada e processados de acordo com Luna (1968). Posteriormente, as lâminas foram coradas pelo método de Hematoxilina-Eosina, e examinadas por microscopia óptica. Com o programa *Axion Visiona* foi realizada a análise das áreas de polpa vermelha e branca e relação das mesmas do baço e da área de folículos da bolsa de Fabricius. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste T para comparação das médias, com o programa SAS. Aos 21 dias de idade não houve diferença significativa entre os tratamentos para a área de polpa branca e área de folículos de bolsa de Fabricius. Entretanto, a inclusão do alho na ração diminuiu a área da polpa vermelha e a relação polpa branca: polpa vermelha do baço evidenciando-se, assim, o seu efeito imunomodulador, provavelmente resultante da sua composição em selênio associado à vitamina E e zinco, considerados nutrientes imunestimulantes. Assim, o alho é um alimento imunomodulador, pois exerce efeito estimulante do crescimento de áreas preenchidas por linfócitos no baço.

Palavras-chave: *Allium sativum*, Alimento Imunomodulador, Avicultura.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

P-145

AVALIAÇÃO SOROEPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA DE NEWCASTLE EM CRIAÇÕES DE GALINHAS DE QUINTAL, PRÓXIMAS E DISTANTES DE GRANJAS INDUSTRIAIS, NO ESTADO DA BAHIA

Francisco Pereira Gonçalves¹; Victor Correia de Lima¹; Lia Fernandes²; Paulo Emilio

¹Médico Veterinário Pesquisador do Laboratório de Sanidade Avícola da Bahia (LASAB), ²Profa. Departamento de Medicina Veterinária Preventiva EMEZ – UFBA

A Doença de Newcastle (DNC) acomete aves de diversas espécies, é uma infecção viral altamente contagiosa considerada como uma das enfermidades mais importantes tanto para a avicultura moderna quanto para criações de subsistência. O presente trabalho realizou um levantamento sorológico da DNC em regiões do Estado da Bahia que se distinguem pela proximidade de plantéis industriais de aves. Para o levantamento sorológico foi utilizado o ensaio imunoenzimático, ELISA, para detecção de anticorpos contra DNC. No período de agosto de 2011 a fevereiro de 2012 foram colhidas amostras de sangue de 212 galinhas de quintal, não vacinadas, oriundas de oito criatórios localizados em quatro municípios da Bahia. Os resultados obtidos indicaram 56,56% de animais positivos para DNC nas áreas próximas às granjas comerciais e 73,5% nas regiões mais distantes dos plantéis industriais. Foram utilizados questionários epidemiológicos em que os itens selecionados possuíam relação com a enfermidade pesquisada. Observou-se a presença de anticorpos contra a DNC em galinhas de quintal não vacinadas, sugerindo que essas aves foram expostas ao vírus. O manejo inadequado nas criações de subsistência constitui um dos principais fatores para disseminação da doença. Fatores como a introdução de aves de outros lugares e o destino inadequado das carcaças apresentaram maior correlação com a soropositividade.

Palavras-chave: 1Doença das aves. 2. Paramyxovirus. 3.Defesa Sanitária Animal. 4. Sorologia Veterinária. 5. Epidemiologia Veterinária.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

P-146

CARACTERÍSTICAS DA CAMA E INCIDÊNCIA DE PODODERMATITE EM FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS À DIETA A BASE DE SORGO GRÃO

Carolina Magalhães Caires Carvalho¹; Fernanda Heloiza Litz²; Evandro de Abreu Fernandes³; Marcia Marques Silveira²; Gabriella Araújo Leite⁴

¹Doutorando em Ciências Veterinárias-UFU, ²Mestrando em Ciências Veterinárias-UFU, ³Docente da Faculdade de Medicina Veterinária-UFU, ⁴Aluna da Faculdade de Medicina Veterinária-UFU

Foi investigada a relação entre a qualidade da cama e a incidência de pododermatite em frangos de corte alimentados com sorgo inteiro. O experimento foi conduzido na Faculdade de Medicina Veterinária-UNIPAC, Uberlândia-MG, com delineamento inteiramente casualizado, onde foram utilizados aves na linhagem Cobb, divididas em dois tratamentos e quatro repetições de 18 aves, totalizando 144 animais. As rações foram formuladas e produzidas à base de milho, sorgo inteiro e farelo de soja: (T₁)-Ração a base de milho e farelo de soja; (T₂)-Ração à base de sorgo inteiro e farelo de soja. As aves foram alojadas com um dia de idade e criadas até 42 dias. Aos 35 e 42 dias de idade foram coletadas amostras da cama em três pontos por boxe por tratamento, evitando-se áreas próximas e embaixo de comedouro e bebedouro para a determinação da matéria seca (MS%) e matéria mineral (MM%). No mesmo período, foram avaliados oito pés por tratamento para a classificação da pododermatite conforme Martrenchar (2001). Os dados referentes à qualidade da cama foram submetidos à análise de variância e teste tukey e os escores avaliados para a incidência de pododermatite foram submetidos ao teste Qui-Quadrado. Os resultados mostraram que a MS% e MM% da cama aos 35 e 42 dias, foram semelhantes (p>0,05) tanto para dietas a base de sorgo grão quanto para as dietas a base de milho. A incidência de pododermatite não está relacionada com o tipo de ingrediente (milho ou sorgo inteiro) utilizado na ração. O Escore 1 teve maior incidência tanto na ração à base de milho quanto na ração à base de sorgo aos 35 e 42 dias de idade. O sorgo grão nas

dietas de frangos de corte apresentou qualidade da cama semelhante à dieta à base de milho além de mostrar que o mesmo não está relacionado com a incidência de pododermatite.

Palavras-chave: Coxin Plantar, Matéria Mineral, Matéria Seca.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

P-147

CARACTERÍSTICAS TERMORREGULADORAS DE MATRIZES SUÍNAS EM DIFERENTES ORDENS DE PARTO EM CLIMA TROPICAL

Paula Borges Vieira¹; Douglas Borges Santos²; Mara Regina Bueno de Mattos Nascimento³; Robson Carlos Antunes³; Soraia Rage Rezende⁴; Natascha Almeida Marques da Silva³

¹Mestre em Ciências Veterinárias, ²Mestrando em Ciências Veterinárias – UFU. ³Faculdade de Medicina Veterinária – UFU, Uberlândia, Brasil. ⁴Graduanda do curso de Medicina Veterinária UFU. Email: soraia.rezende@outlook.com

Foram avaliadas as características termorreguladoras de matrizes suínas em diferentes ordens de parto. Este estudo foi realizado em Uberlândia, MG. Foram coletadas temperaturas retais (TR), da pele (TP) e frequência respiratória (FR) de 98 matrizes da genética Penarlan: leitoas, primíparas, 2^o a 6^o parto e 7^o a 11^o parto. A TR (termômetro clínico digital) e a TP (termômetro de infravermelho na paleta, lombo e pernil) foram medidas de 8:30 às 10:30 horas. A FR foi quantificada às 14:00 horas horário em que os animais permaneciam deitados, em repouso. Para FR foi utilizada a análise de variância e para TR e TP, análise não paramétrica. As médias de TR foram comparadas pelos testes de Kruskal-Wallis. As análises foram efetuadas com os programas SAS e INSTAT. O valor médio da FR não diferiu entre as ordens de parto (47,27±18,69; 40,25±18,44; 42,85±17,05 e 39,63±19,50, em mov/min, respectivamente, em nulíparas, primíparas, 2^a a 6^a ordem de lactação e 7^a a 11^a ordem de lactação). A TR das matrizes de 7^a a 11^a ordem de parto (37,64±0,40) foi inferior às demais ordens de parto (38,21±0,32; 38,15±0,37 e 38,15±0,38, respectivamente, nulíparas, primíparas, 2^a a 6^a ordem de lactação). Isso provavelmente ocorreu porque esses animais são mais velhos, portanto têm um metabolismo mais lento que os demais. Além disso, as matrizes nesta faixa etária permanecem por mais tempo deitadas e são, conseqüentemente, menos agitadas. As médias de TR de todos os grupos de ordem de parto apresentaram-se abaixo da descrita por Sousa (2004). Uma possível explicação seria também a hora do dia. No presente trabalho, os dados foram coletados pela manhã, portanto, com metabolismo ainda desacelerado. Martins et al. (2008) também verificaram que a TR apresenta-se mais baixa pela manhã que a tarde e esta diferença também se acentua para animais acima de 5^a ordem de parto. Quanto à TP, não foram encontradas diferenças entre ordens de parto (30,41±2,18; 31,54±1,56; 31,43±1,70 e 30,99±1,56, em °C, respectivamente, em nulíparas, primíparas, 2^a a 6^a ordem de lactação e 7^a a 11^a ordem de lactação). A FR e a TP de matrizes suínas são semelhantes entre as diferentes ordens de parto, porém animais mais velhos apresentam menores valores de TR. O encontro de maior FR e TR dentro da normalidade indica que as matrizes suínas conseguem obter equilíbrio entre produção e dissipação de calor, independente da ordem de parto.

Palavras-chave: frequência respiratória, temperatura da pele, temperatura retal, suínos.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

P-148

CELULITE AVIÁRIA COMO POTENCIAL CAUSA DE CONDENÇÃO DE CARÇAÇAS EM FRIGORÍFICO COM INSPEÇÃO FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Tácito Emanuel Ferreira Damasceno¹; Adriano da Silva Guahyba²; Rogério Manoel Lemes de Campos³

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias no Semiárido, UNIVASF; ²Fiscal Federal Agropecuário, Doutor; ³Orientador, Prof. Dr. UNIVASF

A celulite aviária é um processo patológico de etiologia multifatorial caracterizado pela inflamação purulenta aguda e difusa do tecido subcutâneo, dissecando planos teciduais e envolvendo camadas musculares. Ocorre pela contaminação bacteriana de áreas arranhadas e a inadequação do ambiente. A umidade excessiva da cama pode causar a evolução de arranhões para celulite. O presente trabalho estudou a incidência de lesões *post-mortem* características de celulite que resultaram em condenação de carcaças de frangos abatidos no período de julho e agosto de 2011 em frigorífico inspecionado pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) no estado do Rio Grande do Sul. A inspeção *post-mortem* efetuada durante o abate nas linhas de inspeção A (exame interno), B (exame de vísceras), C (exame externo) e no Departamento de Inspeção Final (DIF), através de exame visual macroscópico de carcaças e vísceras, palpação e cortes foi acompanhada. Em carcaças com lesões características de celulite, as áreas lesionadas delimitadamente foram parcialmente condenadas e as carcaças que apresentavam caráter sistêmico da lesão, foram totalmente condenadas. Ambos os casos foram registrados em mapas de registro das destinações das aves que passaram pela inspeção final. No período analisado, as condenações por celulite resultaram em um total de 72.932 casos, incluindo 942 carcaças totalmente condenadas e 71.990 com condenações parciais. A lesão apresentou elevada incidência, representando 15,98% das condenações. A *Escherichia coli* é o agente etiológico principal da celulite em frangos, estando presente em 76,6% das aves acometidas pela doença. Uma boa cobertura de penas é essencial para a qualidade de carcaça em aves, e a adição de complexos minerais, contendo zinco e vitamina E reduzem os problemas de pele a campo. A desinfecção e o vazio sanitário são recomendados para a redução da incidência da lesão.

Palavras-chave: Celulite aviária, *Escherichia coli*, condenação.

SAÚDE E PRODUÇÃO DE AVES E SUÍNOS

P-149

COMPOSIÇÃO DE CARÇAÇA DE FRANGOS DE CORTE MACHOS SUBMETIDOS AO ESTRESSE CÍCLICO POR CALOR

Gabriel Miranda Ribeiro de Sousa; Julyana Machado da Silva Martins; Evandro de Abreu Fernandes; Naiara Simarro Fagundes; Cintia Amaral Moraes; Cristiane Ferreira Prazeres Marchini

Foram avaliados os efeitos do estresse cíclico por calor durante uma hora do dia sobre a composição de carcaça de frangos de corte. O experimento foi conduzido na Granja de Experimentação de Aves, na Fazenda do Glória, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia, Minas Gerais. No período de março a abril de 2010. Foram alojados 840 pintos de corte machos, Cobb Avian 48⁺ com um dia de idade em galpão experimental com sistema de ventilação convencional e nebulizadores. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado dividido em quatro tratamentos com seis repetições por tratamento e 35 aves: criadas em condições naturais de temperatura e umidade do primeiro ao 42^o dia de idade